



ASSEMBLEIA DA UNIÃO
DE FREGUESIAS DE VIDE E CABEÇA



Acta n.º 4/2018

Aos 28 dias do mês de Setembro de 2018, pelas 18 horas, na sede da Junta de Freguesia de Cabeça, realizou-se uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Vide e Cabeça com a presença de 4 dos membros eleitos: -----

António Abrantes Dias;-----

Ana Emília dos Santos Ribeiro Nunes;-----

Ana Isabel Brito Silva Freire;-----

Elisabete Marina Figueira da Silva;-----

Estiveram também presentes 2 dos membros do executivo da União de Freguesias de Vide e Cabeça, nomeadamente, o Presidente João Orlindo e o Tesoureiro Nuno Silva.---

Na assistência estiveram três cidadãos, residentes e votantes na União de Freguesias de Vide e Cabeça.-----

Verificou-se uma vez mais a falta do membro eleito pela Lista de Independentes. Embora tenha sido convocado para tomar posse, o terceiro candidato pela Lista de Independentes, não se apresentou nem entregou justificação sobre esta falta.-----

Após a composição da mesa o senhor presidente da assembleia procedeu à leitura da convocatória, composta pela seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Informações;-----

2. Apreciação e votação de proposta do executivo da Freguesia de Vide e Cabeça, para a denúncia do contrato de prestação de serviços de limpeza feita nos sanitários da autarquia na aldeia de Vide; -----

3. Apreciação e votação de proposta do executivo da Freguesia de Vide e Cabeça, para a demarcação de um lugar de estacionamento junto à Igreja Matriz de Vide destinado ao pároco; -----

4. Apreciação e votação de proposta do executivo da Freguesia de Vide e Cabeça para venda da viatura pesada marca Toyota e substituição por trator agrícola.-----

5. Outros assuntos do interesse para a freguesia.-----

Adh
Andres

Com a leitura da ordem de trabalhos o presidente da assembleia e o tesoureiro sugeriram a alteração da redação do ponto n.º2 e do ponto n.º3, passando:-----

2. Apreciação e votação de proposta do executivo da Freguesia de Vide e Cabeça, acerca do contrato de prestação de serviços de limpeza feita nos sanitários da autarquia na aldeia de Vide; -----

3. Apreciação e votação de proposta do executivo da Freguesia de Vide e Cabeça, para a demarcação de um lugar de estacionamento junto à Igreja Matriz de Vide e Cabeça destinado ao pároco. -----

Após este momento a secretária da mesa, Ana Emília, leu a ata da assembleia anterior, que foi aprovada por unanimidade.-----

No Ponto n.º 1 da ordem de trabalhos o presidente João Orlindo revelou que o executivo tem tido alguma dificuldade na execução dos trabalhos a que se propôs. Isto deve-se, sobretudo, às intempéries que destroem o trabalho feito, à pouca mão de obra existente na região e aos custos elevados de algumas obras. Salientou o início do transporte escolar, por parte da Junta de Freguesia, com a carrinha de passageiros oferecida pelo "Movimento Todos Juntos por Portugal".-----

Dando cumprimento ao Ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos, o presidente João Orlindo tomou a palavra. Revela que este assunto deve ser resolvido o mais breve possível. Propõe resolver legalmente o caso com um advogado de forma a definir uma estratégia de resolução, seja como prestadora de serviços ou como funcionária da União de Freguesias de Vide e Cabeça. Uma vez que a D. Ilda não mostra abertura para a resolução negociada do caso, o Presidente propõe este tema a votação para a assembleia permitir que o executivo resolva a situação, assim como a lei o determinar, independentemente dos custos necessários. Proposto a votação, foi aprovado por unanimidade.-----

No ponto n.º 3, João Orlindo justifica a necessidade da demarcação de um lugar de estacionamento junto às igrejas matrizes devido à falta de estacionamento existente ao redor delas. O presidente da assembleia informou que este ponto não seria necessário vir discussão em assembleia. Posto a votação, foi aprovado por unanimidade.-----

Dando cumprimento ao ponto n.º 4 o presidente João Orlindo justifica que a viatura pesada Toyota tem sido pouco utilizada, tendo como principal função transportar os trabalhadores. O valor comercial da viatura é de 6.500€ (seis mil e quinhentos euros), no entanto, sugere um valor mínimo de venda de 10.000€ (dez mil euros). Justificou que

Adh
Andres

Com a leitura da ordem de trabalhos o presidente da assembleia e o tesoureiro sugeriram a alteração da redação do ponto n.º2 e do ponto n.º3, passando:-----

2. Apreciação e votação de proposta do executivo da Freguesia de Vide e Cabeça, acerca do contrato de prestação de serviços de limpeza feita nos sanitários da autarquia na aldeia de Vide; -----

3. Apreciação e votação de proposta do executivo da Freguesia de Vide e Cabeça, para a demarcação de um lugar de estacionamento junto à Igreja Matriz de Vide e Cabeça destinado ao pároco. -----

Após este momento a secretária da mesa, Ana Emília, leu a ata da assembleia anterior, que foi aprovada por unanimidade.-----

No Ponto n.º 1 da ordem de trabalhos o presidente João Orlindo revelou que o executivo tem tido alguma dificuldade na execução dos trabalhos a que se propôs. Isto deve-se, sobretudo, às intempéries que destroem o trabalho feito, à pouca mão de obra existente na região e aos custos elevados de algumas obras. Salientou o início do transporte escolar, por parte da Junta de Freguesia, com a carrinha de passageiros oferecida pelo "Movimento Todos Juntos por Portugal".-----

Dando cumprimento ao Ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos, o presidente João Orlindo tomou a palavra. Revela que este assunto deve ser resolvido o mais breve possível. Propõe resolver legalmente o caso com um advogado de forma a definir uma estratégia de resolução, seja como prestadora de serviços ou como funcionária da União de Freguesias de Vide e Cabeça. Uma vez que a D. Ilda não mostra abertura para a resolução negociada do caso, o Presidente propõe este tema a votação para a assembleia permitir que o executivo resolva a situação, assim como a lei o determinar, independentemente dos custos necessários. Proposto a votação, foi aprovado por unanimidade.-----

No ponto n.º 3, João Orlindo justifica a necessidade da demarcação de um lugar de estacionamento junto às igrejas matrizes devido à falta de estacionamento existente ao redor delas. O presidente da assembleia informou que este ponto não seria necessário vir discussão em assembleia. Posto a votação, foi aprovado por unanimidade.-----

Dando cumprimento ao ponto n.º 4 o presidente João Orlindo justifica que a viatura pesada Toyota tem sido pouco utilizada, tendo como principal função transportar os trabalhadores. O valor comercial da viatura é de 6.500€ (seis mil e quinhentos euros), no entanto, sugere um valor mínimo de venda de 10.000€ (dez mil euros). Justificou que

um trator agrícola será mais versátil e sendo cabinado pode mesmo ser usado em dias de chuva. O executivo já pediu orçamento a duas concessionárias, em que ambas oferecem 0% de juros, em caso de pagamento às prestações. Os valores da máquina rondam entre os 28.000 e os 33.000€ (vinte e oito mil e os trinta e três mil euros), e as alfaías podem chegar aos 10.000€ (dez mil euros). O presidente da assembleia António Dias questionou se os trabalhadores teriam capacidade para usufruir do trator, caso seja adquirido, e se realmente seria uma mais valia, uma vez que é um meio de transporte lento e a área da União de Freguesias de Vide e Cabeça é extensa. Posta à votação a proposta de venda da viatura Toyota e a compra do trator esta foi aprovado por unanimidade. -----

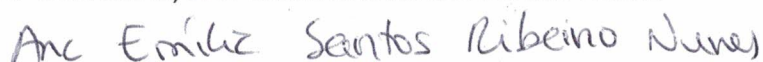
No 5.º e último ponto, os três eleitores que estavam na assistência colocaram diversas questões que remetiam para assuntos que já tinham sido debatidos em assembleias anteriores, nomeadamente: a situação financeira da União de Freguesias de Vide e Cabeça, as escolas primárias, os depósitos de água, caminhos e acessos e os compromissos do programa eleitoral. O executivo respondeu a estas questões relembrando a herança financeira deixada pelos anteriores representantes da União de Freguesias de Vide e Cabeça, uma vez que esta torna difícil a concretização de obras e projetos propostos durante a campanha eleitoral. No entanto, foi dada a garantia de que todos os esforços estão a ser feitos de modo a que seja possível concretizar a maioria das propostas apresentadas, manifestando sempre disponibilidade para atender às questões da população 24/24horas.-----

E sendo 19 horas e 50 minutos, e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que depois de lida, retificada e aprovada será assinada pela mesa.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, António Abrantes Dias



A 1ª Secretária, Ana Emília dos Santos Ribeiro Nunes



A 2ª Secretária, Ana Isabel Brito Silva Freire